

Ata da 184ª (centésima octogésima quarta) reunião ordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Nova Era, realizada no dia 28 (vinte e oito) de outubro de 2022 (dois mil e vinte dois), às 8 horas e 30 minutos, no auditório da Prefeitura Municipal de Nova Era, Rua João Pinheiro, nº 91, centro, Nova Era – MG. Os conselheiros foram convocados através do grupo no WhatsApp e contatos telefônicos realizados no período de 18/10 a 27/10/2022. Estavam presentes nessa reunião: **Moriá Domingues Benevides**, vice prefeito e presidente do COMPHANE, **Carmem Maria Mendes Barros**, Secretária de Desenvolvimento Econômico e Social, **Sandra Maura Coelho**, Diretora do Departamento de Cultura e Turismo, **Alessandro Drumond Guerra**, representante da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Nova Era – ACIANE, **Marli Gonzaga Gonçalves**, **Raimundo Paulino Gonçalves**, representantes de Associações de Bairro, **Vinícius Moraes Perdigão**, representante da EMATER, **Matheus Martins Leão**, representante do Legislativo Municipal. Moriá deu boas-vindas aos presentes, agradeceu a presença de todos e leu a ata da reunião anterior que foi aprovada por todos os presentes. Sandra registrou ainda a presença dos convidados **Monique A. Damaso e Schuberte Avelino Damaso** que vão palestrar sobre o “Efeitos do Tombamento no Patrimônio Cultural – ICMS 2022”. Sandra ainda destacou a presença do **Ângelo Sebastião de Lima**, maestro da Corporação Musical Euterpe Lagoana, que receberá nesse mês profissionais da prefeitura contratados para realizar a pintura do prédio sede da Corporação, uma demanda antiga que a administração atual está atendendo para melhorar o ambiente dos músicos e alunos da comunidade. Por fim, Sandra registrou a presença do **Cristiano Martins da Costa Silva**, que fez solicitação no Departamento de Cultura e Turismo, com objetivo de requerer o tombamento da sua propriedade/ Fazenda Paiva, na região denominada Quilombo, localizada em Nova Era sentido a localidade de Mato Dentro, estrada que vai para Alfié, entrada a esquerda próxima a Fazenda Manacás. Dando início a reunião com as seguintes pautas e assuntos: **1) Projeto telhado Museu Municipal de Arte e História de Nova Era; 2) Conjunto Praça da Estação - Escola Estação Crescer – Projeto segurança de portas e janelas /visita do COMPHANE, Dep. Obras e Secretaria de Educação; 3) Solicitação tombamento Fazenda do Paiva (Bem inventariado 2004); 4) Tombamento Provisório do Núcleo Histórico; 5) Palestra Baroque Arquitetura – Normativa 2022 – IEPHA – MG; 6) Informes: Semana Primavera de Museus e Curso de História e Patrimônio Cultural nova-erense; 2023 - Ano do Patrimônio Cultural e Turismo; BO de ação de vândalos na Ponte Benedito Valadares; Sandra iniciou pontuando sobre o projeto do telhado do Museu Municipal de Arte e História de Nova Era que foi realizado licitação e a obra está prevista para iniciar ainda esse mês de outubro e finalizar em Dezembro de 2022. Sandra informou que o IPHAN foi informado da necessidade da obra no telhado, através do e-mail enviado em 11 de outubro de 2022. Após o envio foi acessado no SEI do IPHAN para verificação se o ofício foi recebido na unidade e sim, como demonstrado no quadro abaixo:**

| Data/Hora           | Unidade           | Descrição                    |
|---------------------|-------------------|------------------------------|
| 11/10/2022<br>16:24 | COTEC<br>IPHAN-MG | Processo recebido na unidade |

Após esse envio recebi o telefonema do Sr. Ulisses que ficou de me retornar para agendamento de reunião presencial no município, no entanto, até essa data ainda não retornou para tal agendamento. Nesse contexto, diante do cenário da necessidade de iniciarmos a obra, após a nossa reunião extraordinária foi iniciado a obra com

acompanhamento do engenheiro da Prefeitura Municipal de Nova Era, com previsão de conclusão em dezembro de 2022. Sandra finalizou a pauta explicando que assim que o IPHAN agendar a visita ao município será comunicado ao Conselho a data e horário para acompanhamento. Partindo para segunda pauta, Sandra informou sobre a visita do COMPHANE, Dep. Obras e Secretaria de Educação ao Conjunto da Praça da Estação - Escola Estação Crescer, para o Projeto segurança de portas e janelas, solicitado pela Secretaria Municipal de Educação. Sandra solicitou ao Alessandro, conselheiro e arquiteto, a explicação do que será o projeto e ele esclareceu que o motivo da proposta de segurança aconteceu porque a Secretaria Municipal de Educação vai equipar sala por sala com computadores que precisam ficar seguros. Nesse sentido, a inserção de grades no prédio da Estação se faz indispensável. Assim, a visita foi para o estudo de sala por sala, onde as portas originais maiores serão instalados sistemas de travas e as janelas serão bloqueadas com instalação de ferros internos nas janelas e outras com grade colocadas por dentro. Foi mostrado fotografias do tipo de grades que já foram instaladas a um tempo atrás e demonstrados aos conselheiros os locais de instalação previstos agora, sem causar impacto no bem. Foi colocado em votação e por unanimidade os votos foram favoráveis ao projeto. A próxima pauta trata do pedido de tombamento da Fazenda Paiva, protocolado na prefeitura na data de 11/10/2022 do qual o requerente solicita o estudo para o tombamento da sede da Fazenda Paiva na região denominada Quilombo – Nova Era, sentido a localidade de Mato Dentro, estrada que vai para Alfié. O Cristiano que veio pessoalmente à reunião pediu a palavra e explicou a motivação do pedido, relatou que a Fazenda do Paiva é uma construção antiga, provavelmente datada na mesma época da nossa Fazenda da Vargem ou antes e que gostaria muito que as futuras gerações conheçam esse bem e por isso tem interesse em manter de pé a Fazenda. Solicitou informações no Departamento de Cultura e Turismo e queria ficar ciente do que é necessário sobre o processo de tombamento, por isso está presente nessa reunião. Sandra pontuou que o convite feito à Monique e Schubert da Empresa Baroque foi proposital para reforçar aos conselheiros e convidados as informações para os procedimentos acerca do tombamento e importância do tombamento desse e de outros bens para o município. Colocou em apreciação o tombamento provisório do Núcleo Histórico da Ladeira de São José e informou que será realizada a notificação aos proprietários das edificações que compõe o Núcleo. Após a aprovação dos conselheiros, Sandra convidou Monique e Schubert para iniciarem a palestra de Educação Patrimonial com o COMPHANE e convidados. Antes de iniciar a palestra Monique relatou falou sobre os cadastramentos que estão abertos no IEPHA/MG, de bens culturais como: espaços sagrados, terreiros de axé e fé, Grupos de reinados e/ou congados, casas de farinha e moinho além do cadastro das ações relativas aos eixos (Mineiridade – Afromineiridades – Cozinha Mineira). Dando início a palestra Monique reportou a importância de um Conselho Deliberativo, e sobre a diferença de um Conselho Consultivo. Reportou sobre algumas legislações relativas ao patrimônio cultural, explanou sobre os diferentes mecanismos de proteção, tais como: inventário que é instrumento regulamentado pela Constituição de 1988, mas que não estabelece diretrizes de proteção para a conservação de bens culturais. Discorreu sobre o tombamento que é a partir da parte técnica que culmina na elaboração do dossiê de tombamento que se cria um perímetro de proteção de tombamento e de entorno, que no dossiê se cria justificativa para o tombamento, e são adotados critérios e diretrizes para a proteção dos bens culturais, e na parte

João M.

administrativa-jurídica são encaminhados os atos do Conselho, notificação, decreto (se for o caso). Discorreu sobre os procedimentos a serem adotados para o registro de bem culturais de natureza imaterial. Falou sobre a diferença do tombamento X Registro, principalmente no que tange a revalidação de bens culturais de natureza imateriais a cada dez anos. Na sequência Monique pontuou alguns mitos que são direcionados aos procedimentos de tombamento; Esclarecendo que qualquer cidadão pode pedir o tombamento de um bem cultural; Sobre quem determina um bem como patrimônio cultural; Da responsabilidade do Conselho de Patrimônio; Falou que a responsabilidade da conservação do bem cultural é sempre do proprietário, no entanto, existem editais culturais destinados ao restauro, que existem programas públicos de fomento, falou que o tombamento não "engessa" o bem cultural; Reportou das possibilidades de mudança de uso de um bem tombado; Falou sobre Tombamento X desapropriação; Da importância da educação patrimonial para comunidade. Finalizando a palestra, Monique e Shubert se dispuseram a tirar dúvidas diversas surgidas, como: o conselheiro Alessandro falou da necessidade a anos de revisão do código de postura e foi reforçado pelos técnicos o porquê de o município revisar esse código e complementou falando também da importância do plano diretor. Cristiano questionou sobre tombamento da sua propriedade e Monique esclareceu inicialmente o parabenizando pela iniciativa de solicitar tombamento de bem particular, o que é raro de acontecer, e reforçou o que disse sobre o processo de tombamento de bem particular esclarecendo que a responsabilidade da conservação do bem cultural pelo proprietário é importante, que o bem será tombado como está atualmente mesmo que alguns elementos já tenham sido descaracterizados, esclareceu sobre mudança de uso e do proprietário poder usufruir do patrimônio através da geração de renda. Alessandro pediu pra esclarecer sobre pagamento/autorização do COMPHANE nos investimentos de bens particulares e Monique e Schubert explicaram que a Portaria 35/2022 que regulamenta os trabalhos do ICMS patrimônio cultural permite a aplicação de recursos em bens inventariados e tombados, entretanto, muitos jurídicos de municípios acabam proibindo a aplicação do recurso em bens particulares. Mas que isso deriva do entendimento jurídico de cada localidade e não tem relação com os trabalhos ao contrário para se pontuar mais o investimento deve ser realizado nos bens culturais. O conselheiro Mateus Leão relatou uma preocupação quanto ao patrimônio imaterial guarda de congo onde nota-se uma diminuição de participantes relacionadas as atividades ao congado, devido a preconceito ou falta de conhecimento das pessoas. Monique lembrou o trabalho que o município já vem fazendo de educação patrimonial, com ações voltadas também para as guardas de congo de acordo com cronograma no decorrer dos anos, mas que infelizmente alguns fatos (como troca de religião – preconceito- entre outros) são difíceis de prever/resolver. Por isso, é importante o legislativo criar leis locais que possam amparar as manifestações culturais e/ou religiosas que vem sofrendo com esse tipo de perseguição. Assim, o papel do poder público é formar e informar sobre o assunto e fazer o que se tem feito aqui, um movimento coletivo para salvaguardar esse e outros bens. Na sequência, Sandra destacou os informes onde mostrou o registro da 16ª Primavera de Museus que aconteceu de 19 a 21 de setembro de 2022. Explanou a importância da realização do "Curso de História e Patrimônio Cultural nova-erense", com carga horária de 15h/aula de teoria e prática, nos dias 17 a 22 de outubro de 2022, e contou com participação significativa dos cidadãos nova-erense e alguns da cidade vizinha, São Domingos do Prata. Alguns conselheiros relataram a

experiência e como foi interessante e importante para a cidade a realização desse curso, já na expectativa para uma segunda edição no próximo ano. Sandra destacou ainda que como o próximo ano será decretado o ano municipal do Patrimônio Cultural e do turismo a proposta é acontecer a 2ª edição sempre com foco em nossa rica história e patrimônio cultural. Sandra esclareceu por fim, que no último dia 26 de outubro, recebeu por anônimos, denúncia de vandalismo na Ponte Benedito Valadares e quando foi verificar pelas câmaras instaladas na Biblioteca Pública Municipal Ely de Araújo notou que uma pessoa fixou diversos adesivos de propaganda política na estrutura da Ponte Benedito Valadares, bem tombado pelo município, que recentemente passou por reformas e pintura. Sandra informou que foi realizado o Boletim de Ocorrência na Polícia Civil de Nova Era na data 21/10/2022. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi aprovada e assinada por mim, Sandra Maura Coelho, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente e por todos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros da reunião. Nova Era, 28 de outubro de 2022 (dois mil e vinte e dois).

Moriá Domingues Benevides

Carmem Maria Mendes Barros

Sandra Maura Coelho

Marli Gonzaga Gonçalves

Raimundo Paulino Gonçalves

Alessandro Drumond Guerra da Silva

Vinícius Moraes Perdigão

Matheus Martins Leão

Monique A. Damaro

Schuberte Avelino Amaro

Ângelo Sebastião de Lima

Cristiano Martins da Costa Silva